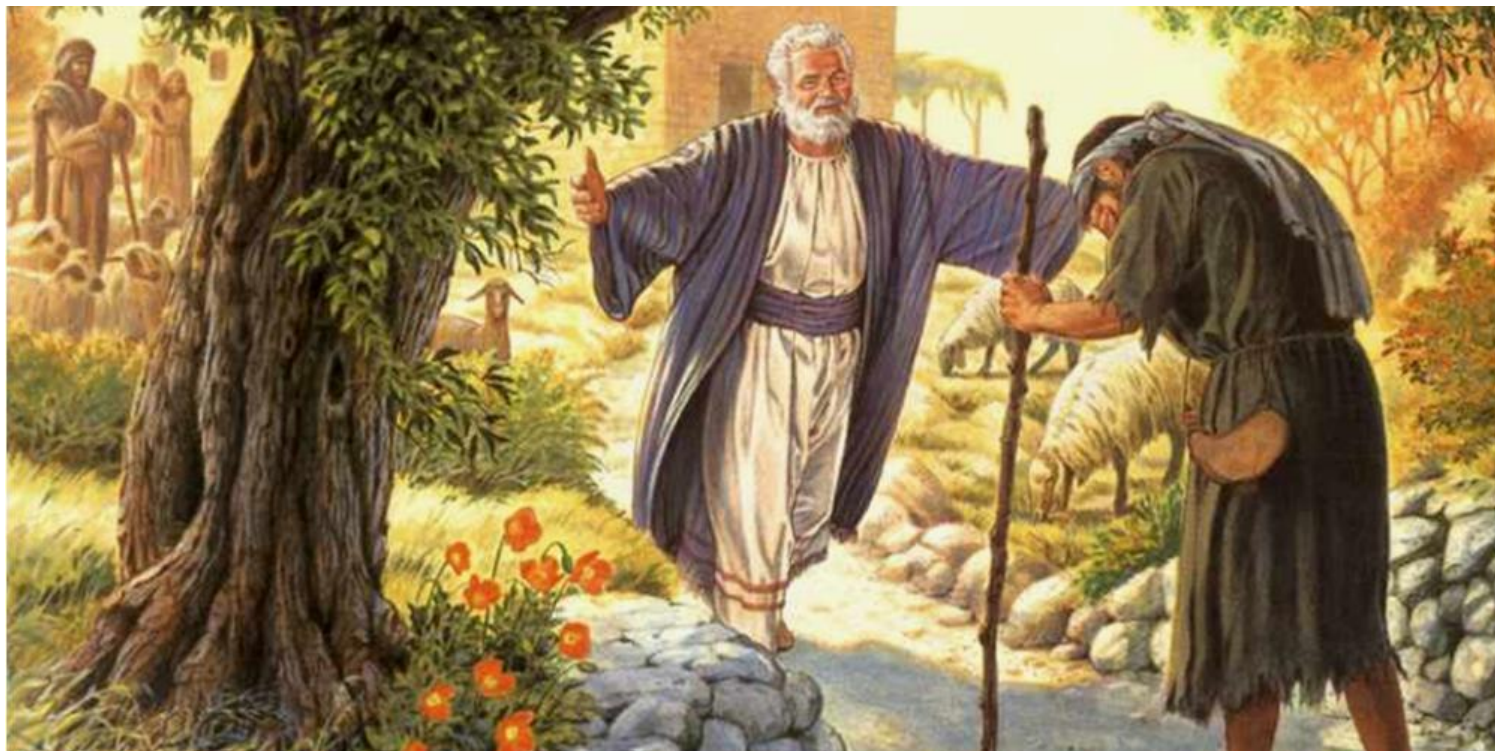




Deus da Justiça, Deus da Misericórdia

Pe. Joseph Juknialis



A vida não é justa. Ainda que saibamos disso, esperamos que Deus seja justo, o que pode ser o motivo pelo qual a Parábola do Filho Pródigo incomoda tantas pessoas. Há uma parte da nossa natureza humana distorcida que concorda com o filho mais velho da história. Parece, sem dúvida, que o filho mais novo conseguiu ter tudo – desfrutando da vida sem consequências –, enquanto o filho mais velho apenas observava, sem participar da parte despreocupada da vida. Não parecia justo, e o filho mais velho disse isso claramente.

O ponto da história parece ser que Deus é tanto justo quanto misericordioso, mas, se alguma dessas virtudes parece ceder à outra, então, da perspectiva divina, a misericórdia de Deus sempre supera a justiça do mundo. No entanto, nós achamos isso injusto. Desconfiamos das conversões de última hora, preocupados que a pessoa esteja tentando levar vantagem. Mas será que consideramos o sofrimento que uma vida sem Deus pode implicar? A humilhação e a quase inanição do filho mais novo ao viver uma vida de autossatisfação?

Achamos que queremos que Deus seja justo, mas será que realmente queremos? No romance de C.S. Lewis, *Até Que Tenhamos Rostos*, um personagem pergunta a outro se os deuses são justos, ao que recebe a resposta: "Oh, criança, reze para que não sejam!" Será que realmente queremos ser tratados com justiça, recebendo exatamente o que merecemos e nada mais? Ou será que queremos deixar Deus ser Deus e sermos tratados com misericórdia? [↗](#)

Refletir

*A minha vida parece injusta?
Mais justa ou menos justa
em comparação com os
outros?*

MISSA
DOMINGO IV DA QUARESMA

ORAÇÃO COLETA

Senhor nosso Deus, que, pelo vosso Verbo, realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Jos 5, 9a.10-12

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, disse o Senhor a Josué: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito». Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra: pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia. Quando começaram a comer dos frutos da terra, no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná. Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 33 (34)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.

A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

LEITURA II 2 Cor 5, 17-21

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus. A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Lc 15, 18

Refrão: Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai.

Vou partir, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

EVANGELHO Lc 15, 1-3.11-32

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Ao apresentarmos com alegria estes dons de vida eterna, humildemente Vos pedimos, Senhor, a graça de os venerar com verdadeira fé e de os oferecer dignamente pela salvação do mundo. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, luz de todo o homem que vem a este mundo, ilumina os nossos corações com o esplendor da vossa graça, para que pensemos sempre no que Vos é agradável e Vos amemos de todo o coração. Por Cristo nosso Senhor.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Quando conheci esta história incrível, soube que queria partilhá-la também consigo.

Na cidade de Gulue, no norte do Uganda, a Irmã Rosemary Nyirumbe e as suas companheiras da Congregação do Sagrado Coração de Jesus ajudam mulheres que foram vítimas de violência pelos rebeldes a “reconstruir as suas vidas, como se fossem pedaços de tecido”. Graças à “criatividade da misericórdia” e a máquinas de costura, já salvaram milhares de mulheres rejeitadas pelas comunidades locais. Embora a Irmã Rosemary seja conhecida como “a Madre Teresa do Uganda” e tenha sido reconhecida há anos pela revista Time como uma das 100 mulheres mais influentes do mundo, ela enfatiza que deve a sua força e coragem a Deus, à oração e às suas irmãs religiosas.

Está convencida de que Deus chama cada um “para aquilo que Ele sabe que podemos fazer”. Com a sua irmã, decidiu cuidar de jovens mulheres que foram raptadas pelos rebeldes, abusadas sexualmente e treinadas para matar, apenas para depois serem rejeitadas pelas suas próprias comunidades. “As pessoas tinham medo delas, porque muitas tinham o sangue dos seus entes queridos nas mãos. Então, abri a porta e disse: venham até nós”, recorda a Irmã Rosemary, como se estivesse a dar as boas-vindas a hóspedes queridos. “Enviei também uma mensagem para a rádio local – uma decisão arriscada, pois os rebeldes podiam ouvi-la – mas valeu a pena! Muitas mulheres, sobretudo jovens, vieram, muitas vezes acompanhadas pelos seus filhos, indesejados e concebidos na sequência de violações.”

A sua ideia era simples: transformar metralhadoras em máquinas de costura e mostrar às mulheres que tinham sido escravizadas que uma vida despedaçada pode ser reconstruída em algo belo e precioso, tal como fragmentos de tecido transformados em bolsas magníficas.

“Oh, vejam, isto é feito com tampas de garrafas de Coca-Cola”, disse a Irmã Rosemary, exibindo uma pequena bolsa finamente cosida, da qual nunca se separa. Diz às mulheres: “Vejam como estas bolsas são bonitas. Vocês criaram-nas, juntando cuidadosamente o que foi descartado pelos outros, e vocês também podem ser tão belas como elas!”

Quando lhe perguntaram se falava sobre Deus com as pessoas que ajuda, respondeu que não. “Sabem porque é que não falo sobre Ele?” perguntou, sorrindo. “Porque a minha presença é suficiente para lhes mostrar que estou com elas, porque acredito em Deus. Proclamo-O com a minha presença. Para as acompanhar dia e noite, sete dias por semana, é preciso ter Deus no coração.”

Que tenha um jubiloso Domingo Laetare e uma semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 30 de Março, 2025

++ Gabriel Rego Pontes & Margarida Cabral Pereira
++ Jose & Maria Andrade Tirano Jr.
++ Manuel & Maria Amaral Barroso
+Laudalino Ventura

No próximo Domingo, 6 de Abril, às 10h00, a Missa será híbrida entre português e inglês devido à ausência do Bispo.

Não haverá Missa às 18h00 em São Patrício nas Quartas-feiras, 2 e 9 de Abril.

Não haverá Missa às 9h00 em Santa Teresa no Sábado, 5 de Abril.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 30 de Março, 2025

Ministros da Comunhão:	José Benevides	Bertinha Pacheco	Ana Maria Medeiros	Lúcia Piedade
Leitores:	Sandra Bolarinho	Michael Chibante	Ofertório: Teo Andrade e Família	
Coletores:	Lúcia Botelho	Lídia Silva		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

2/03/25	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
9/03/25	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
16/03/25	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
23/03/25	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
30/03/25	José Mendonça e Família	José Mendonça e Família	José Mendonça e Família	José Mendonça e Família